



Correio Manhã

25-08-2013

Periodicidade: Diário
 Classe: Informação Geral
 Âmbito: Nacional
 Tiragem: 174177

Temática: Saúde
 Dimensão: 1422
 Imagem: S/Cor
 Página (s): 22/23



ÚTERO ■ PROBLEMA AFETA ENTRE 30 E 60% DAS MULHERES

Miomas uterinos afetam dois milhões

■ São os tumores benignos mais frequentes no aparelho genital feminino. O impacto na fertilidade e o medo de não voltar a poder engravidar é o que mais atormenta as mulheres

● DÉBORA CARVALHO

Na maioria dos casos não há sintomas e a mulher nem desconfia de que algo não está bem. Mas quando sabe da existência de miomas uterinos teme de imediato pelo impacto na fertilidade e no desejo de ser mãe. Dois milhões de mulheres portuguesas têm miomas uterinos – os tumores benignos mais comuns no aparelho genital feminino. A doença afeta entre 30 a 60% das mulheres no geral e 20 a 40% das mulheres em idade reprodutiva.

Não são conhecidas as causas que levam ao aparecimento dos tumores, sabe-se, contudo, que o seu crescimento é estimulado pelas hormonas sexuais e que podem aumentar de dimensões até à menopausa. Os miomas podem ter poucos centímetros, mas podem também ultrapassar os 15 centímetros de diâmetro. O principal sintoma são as hemorragias uterinas anormais. A dor, o desconforto pélvico e a obstipação são outros sinais.

“A idade, obesidade, raça e hereditariedade são alguns dos fatores de risco associados à doença. Apesar de não haver consenso, alguns estudos referem que o tabagismo é um fator positivo, ou seja, que fumar previne o aparecimento de miomas”, explica ao CM o ginecologista António Setúbal. A maior parte dos miomas são benignos e em alguns casos carecem apenas de vigilância. “Quatro a sete em 100 mil transformam-se em tumores malignos”, refere o médico, acrescentando que a menopausa é uma espécie de “cura” para travar o problema: após a menopausa, com o cessar do funcionamento dos ovários e da menstruação, os

Tumores benignos mais frequentes na mulher

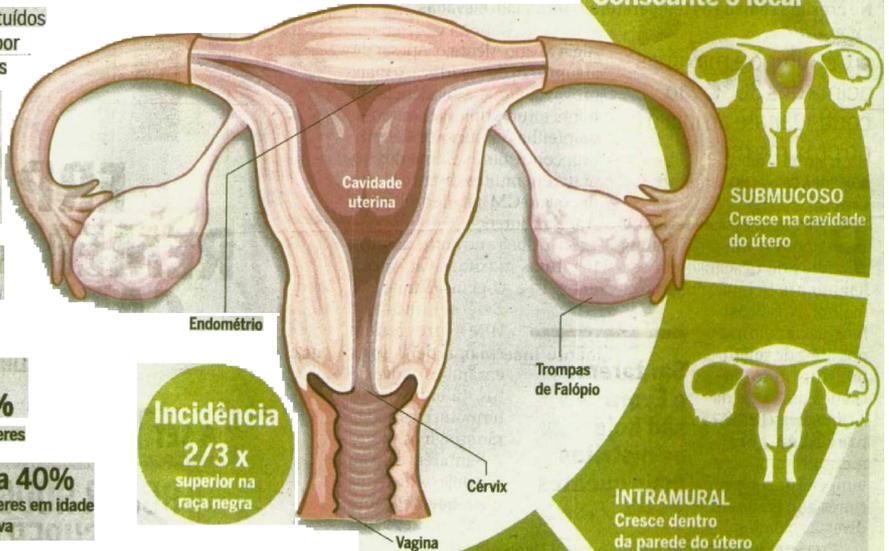
Tumores constituídos essencialmente por células musculares do miométrio, a camada do útero que se encontra em torno do endométrio, e a maioria cresce na parede do útero



30% a 60%
das mulheres

20% a 40%
das mulheres em idade reprodutiva

Incidência
2/3 x superior na raça negra



Consoante o local

SUBMUCOSO
Cresce na cavidade do útero

INTRAMURAL
Cresce dentro da parede do útero

SUBSEROOSO
Cresce para fora do útero

■ PORMENORES

● **OPÇÃO TERAPÉUTICA**
O tratamento deverá ter em conta a gravidade dos sintomas, o tamanho e localização, a idade da doente e o desejo de fertilidade futura.

● **HISTERECTOMIAS**
Calcula-se que cerca de 175 mil histerectomias e 20 mil miomectomias sejam realizadas anualmente nos Estados Unidos.

miomas diminuem de tamanho, podendo mesmo desaparecer por completo.

Preservar a fertilidade e a possibilidade de engravidar, após a fase de tratamento, são duas das maiores preocupações das mulheres.

“Os miomas que se localizam dentro do útero ou que estão na espessura da parede da cavidade uterina são, na mulher jovem, o tipo de miomas que pode causar infertilidade e abortamentos de repetição. Contudo, um mioma para o exterior do útero já não terá tanto impacto na fertilidade da mulher”, explica António Setúbal. ■

■ Tratamento

O tratamento definitivo passa sempre pela cirurgia, contudo nem sempre se justifica, sobretudo quando não há sintomatologia. A cirurgia pode ser conservadora, sendo removido apenas o mioma-miomectomia ou mais radical, com a remoção de todo o órgão-histerectomia

■ Causas

Não são conhecidas. Fatores de risco: idade, história familiar, obesidade, entre outros

■ Sintomas

A maioria dos casos de miomas uterinos são assintomáticos e apenas descobertos num check-up

 <p>DIAGNÓSTICO O exame ginecológico é o primeiro e mais simples meio de diagnóstico para detetar miomas.</p>	 <p>REDUÇÃO DO MIOMA Os tratamentos médicos podem ser para controlar os sintomas ou para reduzir o volume do mioma.</p>	 <p>UMA VEZ POR ANO Deve procurar um ginecologista uma vez por ano e assumir, cada vez mais, uma posição de vigilância.</p>
---	---	---

DISCURSO DIRETO
ANTÓNIO SETÚBAL
Ginecologista

Duas gravidezes apesar de tumor

“Pode ser remoção do mioma ou de todo o órgão”



Correio da Manhã – Quais são os tipos de miomas uterinos?
António Setúbal – Consoante a sua localização, os miomas podem denominar-se de subserosos, quando crescem para fora do útero, intramurais, quando se desenvolvem na espessura da sua parede, e submucosos, quando o crescimento se faz para dentro da cavidade uterina.
– **A maior parte dos miomas não apresenta sintomas. Porquê?**

– A grande maioria dos miomas não dá quaisquer sintomas. A sintomatologia, quando existe, está relacionada tanto com as dimensões do mioma, ou dos miomas, uma vez que raramente estes tumores são únicos, quer com a sua localização.
– **Qual é o tratamento?**

– O tratamento varia em função das manifestações clínicas e do desejo da mulher em preservar a fertilidade. Nem sempre há a necessidade de uma terapêutica definitiva, sobretudo quando não há sintomas. Na cirurgia pode ser removido apenas o mioma e estamos a falar da miomectomia, ou então é removido todo o órgão, neste caso trata-se de histerectomia.

O MEU CASO
RAQUEL SILVA
● DÉBORA CARVALHO

Raquel Silva, de 37 anos, é considerada um exemplo de sucesso. Não teve sintomas nem suspeitou de que algo não estivesse bem, até querer engravidar e não conseguir. Foi esse o sinal de alerta. “Já devia ter o mioma há algum tempo, mas não desconfiava. Para mim estava tudo normal. Mas aos 32 anos tinha o desejo de ficar de bebé e o diagnóstico apareceu. Foi um choque, nunca se está à espera”, recorda ao **Correio da Manhã** Raquel Silva.

A história da professora de ciências é invulgar e ao mesmo tempo curiosa. Durante o processo, Raquel engravidou, aos 33 anos. Foi operada há um ano para retirar o mioma, de dez centímetros. Voltou a engravidar, há cinco meses.

“Dizem-me que sou um caso de sucesso. Uma vez que o tumor era benigno foi tudo mais fácil e isso tranquilizou-me bastante. Não contava ser novamente mãe mas o bebé será muito bem-vindo. Agora tenho consultas de rotina e monitorização”, conclui a professora de Ciências.



PERFIL

● **RAQUEL SILVA, de 37 anos e residente em Lisboa, foi operada há um ano para retirar um mioma de dez centímetros. A professora de ciências é considerada um caso de sucesso. Apesar do tumor, foi mãe e agora está de novo grávida.**



Mulheres podem engravidar

Gravidez não é ameaçada por tumor benigno

● Nem todos os miomas uterinos têm impacto na fertilidade da mulher. Quando os tumores são volumosos, podem originar desconforto, dor nas costas e durante as relações sexuais, e infertilidade.

A maioria dos casos de tumores benignos são assintomáticos e apenas descobertos num check-up ou durante a realização de exames por outro motivo. Contudo, após o tratamento, a mulher pode engravidar sem que a gestação seja ameaçada.

CONSULTÓRIO CM
MEDICINA DENTÁRIA
Branqueamento dentário tem contra-indicações



O branqueamento dentário tem contra-indicações? Quais?

ISABEL GOMES
VISEU

● O branqueamento dentário está contra-indicado no caso de gestantes, mulheres que amamentam, determinadas doenças do foro bucal, e pacientes com alergia aos componentes do produto. Deve pedir a opinião do seu médico.

Os dentes do siso devem ser extraídos?

JOÃO SILVA
MARINHA GRANDE

● Não necessariamente. Depende de caso para caso. O dente do siso geralmente erupciona depois da sua arcada dentária estar totalmente desenvolvida e, não tendo espaço para crescer, vai empurrar os outros dentes, provocando o desalinhamento destes. Este é um dos casos mais comuns que obriga à extração do dente do siso; porém a remoção nem sempre é a única opção.

A partir de que idade é que as crianças devem ser acompanhadas pelo dentista?

MARGARIDA FREIRE
CASTELO DE VIDE

● A primeira consulta deve ser realizada quando os primeiros dentes temporários (de leite)

erupcionam ou, no máximo, até à criança completar o primeiro ano de vida, de modo a estabelecer um programa preventivo de saúde oral e intercalar hábitos que possam ser prejudiciais.

Os dentes estragados têm influência no estado de saúde do paciente?

RICARDO MOITA
LEIRIA

● A boca é repleta de incontáveis bactérias, algumas relacionadas com a cárie dentária e a doença periodontal. Vários estudos relacionam a inflamação crónica da periodontite com o desenvolvimento de problemas cardiovasculares. Algumas evidências indicam que estas bactérias podem estar relacionadas com a doença cardíaca, obstruções arteriais e derrame cerebral. Devido à potencial relação entre periodontite e problemas sistémicos de saúde, a prevenção pode ser um passo importante na manutenção da saúde geral. Da mesma forma, gestantes com periodontite têm maiores riscos de partos prematuros e/ou crianças nascidas com baixo peso. São necessários mais estudos, mas alguns investigadores acreditam que bactérias e inflamações relacionadas com a periodontite têm um papel importante em algumas doenças sistémicas.

CONSELHOS

RESTAURAÇÕES SEM TRATAMENTO
● Não se esqueça que o branqueamento dentário não clareia restaurações estéticas em resina composta.

EVITAR ALIMENTOS COMO CAFÉ
● Quando faz um branqueamento dentário deve evitar o excesso de ingestão de alimentos como café, cenoura, beterraba, etc.

TENHA UMA DIETA BALANCEADA
● Tenha uma dieta balanceada e limite os doces, o que pode reduzir o risco de desenvolver cáries e doenças periodontais.

PRÓXIMA SEMANA

PEDIATRIA

DOLOQUE AS SUAS QUESTÕES PARA O EMAIL SOCIEDADE@CMJORNAL.PT